

3.2 – Frequência e Gastos com Procedimentos Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade

Devido à mudança na estrutura da tabela do SIA/SUS após 1999, a análise efetuada neste capítulo terá como base os anos de 2000 e 2001.

A tabela gasto ambulatorial *per capita* por grupo de procedimentos e por unidade da Federação em 2001 (**TABELA 23**) mostra os estados divididos em três categorias: aqueles que apresentaram sua *performance* com um valor superior à média mais um desvio padrão ■ ; aqueles compreendidos entre a média mais um desvio padrão e a média menos um desvio padrão □ ; e aqueles que estão abaixo da média menos um desvio padrão ■.

Os dados analisados referem-se à produção ambulatorial dos anos de 2000 e 2001, com exceção dos procedimentos agregados ao PAB, e serão apresentados na relação evolutiva entre os dois anos. A apresentação em vários momentos divide esses procedimentos em dois blocos:

- a) Procedimentos especializados ou de média complexidade: grupo 7 – procedimentos especializados realizados por profissionais médicos ou outros profissionais de nível superior não-médicos; grupo 8 – cirurgias ambulatoriais especializadas; grupo 9 – procedimentos traumatológico-ortopédicos; grupo 10 – ações especializadas em odontologia; grupo 11 – patologia clínica; grupo 12 – anatomopatologia e citopatologia; grupo 13 – radiodiagnóstico; grupo 14 – exames ultra-sonográficos; grupo 17 – diagnose; grupo 18 – fisioterapia; grupo 19 – terapias especializadas; grupo 21 – órteses e próteses; grupo 22 – anestesia.
- b) Procedimentos de alta complexidade: grupo 26 – hemodinâmica; grupo 27 – terapia renal substitutiva; grupo 28 – radioterapia; grupo 29 – quimioterapia; grupo 30 – busca de órgãos para transplante; grupo 31 – ressonância magnética; grupo 32 – medicina nuclear;

Gasto ambulatorial per capita por grupo de procedimentos e por unidade da Federação, 2001

Unidade da Federação	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PB	PR	PE	PI	RJ	RN	RS	RO	RR	SC	SP	SE	TO	BR	PERCENTUAL SOBRE O TOTAL	
07 Proced. Espec. Prof. Médicos, Out. Nível Sup. / Méd	9,35	2,90	4,16	1,48	3,38	2,82	4,62	3,21	2,15	2,41	3,17	2,13	2,66	2,14	2,54	1,59	3,69	3,05	3,27	2,55	2,23	3,40	3,86	2,86	4,10	2,89	3,39	3,08	10,633	
08 Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	0,83	1,10	0,44	1,46	1,94	2,24	1,32	1,18	1,68	1,36	1,98	1,07	1,06	1,41	2,30	1,04	1,43	1,94	1,05	3,43	1,30	0,63	0,53	0,87	1,34	2,36	1,76	1,42	4,919	
09 Procedimentos Traumató-Ortopédicos	0,41	0,96	0,01	0,54	3,28	1,17	2,57	1,18	0,88	0,64	1,74	0,84	0,63	0,49	1,54	0,50	0,77	1,48	2,11	1,18	1,12	0,39	0,69	0,56	1,34	0,40	1,95	1,27	4,379	
10 Ações Especializadas Em Odontologia	0,04	0,07	0,05	0,04	0,11	0,14	0,12	0,08	0,07	0,17	0,10	0,23	0,13	0,20	0,15	0,10	0,10	0,25	0,17	0,06	0,05	0,31	0,07	0,17	0,21	0,25	0,01	0,14	0,509	
11 Patologia Clínica	4,66	3,43	5,71	5,87	4,94	2,78	11,73	5,67	4,87	4,26	4,94	4,56	5,20	3,20	3,13	3,92	3,73	3,42	7,23	3,88	4,98	7,35	6,61	6,76	7,28	4,57	6,19	5,47	18,879	
12 Anatomopatologia e Citopatologia	0,24	0,33	0,09	0,21	0,22	0,45	0,34	0,41	0,40	0,26	0,11	0,43	0,32	0,14	0,31	0,38	0,38	0,64	0,28	0,44	0,40	0,26	0,06	0,61	0,49	0,42	0,43	0,37	1,299	
13 Radiodiagnóstico	1,05	0,69	0,90	1,74	1,39	0,88	2,75	1,54	1,48	0,87	1,12	1,07	1,72	0,50	0,99	1,18	0,93	1,32	2,31	1,04	1,79	1,01	1,40	1,88	2,66	1,61	1,55	1,71	5,899	
14 Exames Ultra-Sonográficos	0,25	0,24	0,25	0,24	0,59	0,32	0,36	0,10	0,20	0,35	0,22	0,35	0,22	0,20	0,42	0,25	0,46	0,83	0,39	0,27	0,17	0,28	0,33	0,18	0,46	0,66	0,25	0,35	1,229	
17 Diagnóstico	0,14	0,23	0,21	0,55	0,98	0,30	0,75	0,38	0,33	0,30	0,28	0,23	0,43	0,18	0,48	0,38	1,03	0,52	0,51	0,23	0,48	0,07	0,55	0,28	1,13	0,45	0,20	0,62	2,159	
18 Fisioterapia (Por Sessão)	0,19	0,45	0,16	0,35	1,04	0,72	0,92	0,40	0,14	0,30	0,55	0,36	0,46	0,21	0,23	0,40	0,22	0,56	0,92	0,34	0,38	0,23	0,24	0,28	0,50	0,14	0,22	0,50	1,739	
19 Terapias Especializadas (Por Terapia)	0,00	0,49	0,00	0,33	0,33	0,43	0,14	0,19	0,08	0,28	0,47	0,06	0,52	0,11	0,67	0,23	0,21	0,08	0,32	0,41	0,22	0,44	0,21	0,41	0,87	0,93	0,49	0,45	1,549	
20 Instalação de cateter					0,00				0,00							0,00		0,00			0,00				0,00				0,00	0,009
21 Próteses e Órteses	0,57	0,34	0,35	0,35	0,13	0,29	1,34	0,17	0,05	0,19	0,34	0,53	0,33	0,11	0,68	0,58	0,20	0,66	0,38	0,02	0,00	0,28	0,46	0,29	0,27	0,11	0,12	0,28	0,969	
22 Anestesia	0,01	0,00		0,00	0,01	0,01	0,06	0,08	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,01		0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,029	
26 Hemodinâmica		0,32		0,10	0,04	0,19	0,17	0,34	0,23	0,09	0,10	0,25	0,19	0,07	0,18	0,15	0,14	0,09	0,21	0,34	0,34		0,01	0,23	0,41	0,12	0,04	0,22	0,789	
27 Terapia Renal Substitutiva	1,10	3,26	1,10	2,19	2,24	3,30	4,94	4,23	3,02	1,42	2,62	3,34	4,97	0,74	2,49	4,54	4,26	2,73	7,00	3,05	6,28	1,41		3,81	5,37	2,21	1,81	4,22	14,589	
28 Radioterapia (Por Especificação)		0,48		0,54	0,34	0,55	0,19	0,44	0,62	0,16	0,40	0,26	0,56	0,26	0,57	0,61	0,48	0,49	0,58	0,37	0,70	0,56		0,52	0,76	0,45		0,54	1,889	
29 Quimioterapia - Ciclo Mensal		1,74	0,31	1,12	2,21	2,74	3,86	2,93	2,74	0,27	2,33	2,24	2,76	0,86	1,79	3,26	2,55	1,64	2,79	3,46	4,10	1,15		2,97	3,47	1,98	0,98	2,70	9,339	
30 Busca de Órgãos para transplante					0,03	0,05	0,41	0,22	0,13		0,23		0,10			0,35	0,12	0,13	0,26		0,18			0,21	0,31			0,17	0,579	
31 Ressonância Magnética				0,58	0,05	0,00	0,92	0,09	0,06	0,19	0,10	0,03	0,02	0,09	0,06	0,00	0,14	0,08	0,02	0,27	0,04	0,23		0,50	0,26	0,18		0,14	0,479	
32 Medicina Nuclear - In Vivo		0,20		0,18	0,16	0,03	0,53	0,27	0,06	0,23	0,14	0,07	0,10	0,01	0,05	0,09	0,08	0,10	0,18	0,35	0,35		0,03	0,18	0,57	0,13		0,24	0,839	
33 Radiologia Intervencionista				0,01		0,00			0,00	0,00		0,00				0,00	0,00	0,00		0,01				0,01	0,02	0,00		0,01	0,029	
35 Tomografia Computadorizada	0,33	0,12	0,10	0,38	0,24	0,40	0,80	0,20	0,41	0,46	0,28	0,11	0,47	0,19	0,27	0,33	0,24	0,48	0,44	0,37	0,46	0,42	0,33	0,41	0,84	0,33	0,28	0,47	1,629	
36 Medicamentos	0,51	3,11	0,47	1,22	0,87	2,83	4,75	4,16	2,00	0,78	2,50	2,44	3,01	0,53	0,97	2,75	1,85	1,09	2,71	1,66	2,85	0,32	0,37	2,52	4,18	1,00	1,53	2,61	9,019	
37 Hemoterapia	1,54	1,48	2,20	1,26	1,20	1,17	2,36	2,21	2,99	0,64	1,73	2,36	1,57	0,77	1,56	2,37	1,61	0,98	1,64	1,00	2,60	1,19	2,37	1,62	2,54	1,35	2,20	1,84	6,379	
38 Acompanhamento de Pacientes	0,14	0,03	0,01		0,02	0,16	0,08	0,00	0,13	0,01	0,00	0,47	0,05	0,01	0,01	0,39	0,04	0,03	0,03	0,03	0,14	0,71		0,06	0,30	0,03	0,09	0,13	0,479	
Total	21,36	21,98	16,52	20,73	25,76	23,98	46,04	29,67	24,73	15,66	25,48	23,44	27,48	12,41	21,39	25,39	24,67	22,00	34,79	24,76	31,16	20,62	18,13	28,19	39,67	22,58	23,48	28,96	100,00	

■ Abaixo da média - desvio padrão

□ Dentro da média ± desvio padrão

■ Acima da média + desvio padrão

grupo 33 – radiologia intervencionista; grupo 35 – tomografia computadorizada; grupo 36 – medicamentos excepcionais; grupo 37 – hemoterapia; grupo 38 – acompanhamento de pacientes.

- Os maiores percentuais de gastos no ambulatório em 2001, excluídos os procedimentos do PAB, ocorreram nos seguintes grupos (**TABELA 24**):
 - Grupo 11 – patologia clínica (18,9%)
 - Grupo 27 – terapia renal substitutiva (14,6%)
 - Grupo 7 – procedimentos especializados realizados por profissionais médicos ou outros profissionais de nível superior não-médicos (10,6%)
 - Grupo 29 – quimioterapia (9,3%)
 - Grupo 36 – medicamentos excepcionais (9,0%)
 - Grupo 37 – hemoterapia (6,4%)
 - Grupo 13 – radiodiagnóstico (5,9%)
 - Grupo 8 – cirurgias ambulatoriais especializadas (4,9%)
- Os maiores gastos per capita ambulatorial, ou 1 desvio padrão acima da média nacional, foram: Distrito Federal (R\$46,04), apresentando 15 procedimentos com 1 desvio padrão acima da média; São Paulo (R\$ 39,67), apresentando 18 procedimentos com 1 desvio padrão acima da média; e o Rio de Janeiro (R\$ 34,79), apresentando 6 procedimentos com 1 desvio padrão acima da média.

Gasto ambulatorial por grupo de procedimentos, 2000-2001

Procedimentos ambulatoriais	2000	Percentual do procedimento sobre o gasto total (2000)	2001	Percentual do procedimento sobre o gasto total (2001)	Varição entre 2000 e 2001	Varição do percentual do procedimento sobre o gasto total entre 2000 e 2001
..07-Proc.ed. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	488.455.289	10,9%	530.727.329	10,6%	8,7%	-0,25%
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	210.714.522	4,7%	245.020.793	4,9%	16,3%	0,21%
..09-Procedimentos Traumató-Ortopédicos	206.788.372	4,6%	218.298.130	4,4%	5,6%	-0,23%
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	20.255.480	0,5%	24.863.941	0,5%	22,8%	0,05%
..11-Patologia Clínica	869.997.598	19,4%	942.139.065	18,9%	8,3%	-0,51%
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	54.088.054	1,2%	64.146.875	1,3%	18,6%	0,08%
..13-Radiodiagnóstico	276.885.561	6,2%	294.018.906	5,9%	6,2%	-0,28%
..14-Exames Ultra-Sonográficos	54.461.912	1,2%	61.042.101	1,2%	12,1%	0,01%
..17-Diagnose	98.039.148	2,2%	107.372.210	2,2%	9,5%	-0,03%
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	79.012.404	1,8%	86.505.087	1,7%	9,5%	-0,03%
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	69.095.644	1,5%	76.758.048	1,5%	11,1%	0,00%
..20-Instalação de cateter	0	0,0%	18.360	0,0%	0,0%	0,00%
..21-Próteses e Órteses	43.612.702	1,0%	47.756.014	1,0%	9,5%	-0,01%
..22-Anestesia	874.216	0,0%	1.068.296	0,0%	22,2%	0,00%
..26-Hemodinâmica	39.778.155	0,9%	38.770.601	0,8%	-2,5%	-0,11%
..27-Terapia Renal Substitutiva	663.200.400	14,8%	727.957.940	14,6%	9,8%	-0,19%
..28-Radioterapia (Por Especificação)	85.979.503	1,9%	93.827.011	1,9%	9,1%	-0,04%
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	398.560.919	8,9%	465.903.068	9,3%	16,9%	0,45%
..30-Busca de Órgãos para transplante	739.250	0,0%	28.634.622	0,6%	3773,5%	0,56%
..31-Ressonância Magnética	20.373.525	0,5%	23.434.551	0,5%	15,0%	0,02%
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	47.830.697	1,1%	41.210.060	0,8%	-13,8%	-0,24%
..33-Radiologia Intervencionista	1.712.510	0,0%	1.087.865	0,0%	-36,5%	-0,02%
..35-Tomografia Computadorizada	89.176.872	2,0%	80.649.888	1,6%	-9,6%	-0,37%
..36-Medicamentos	358.591.826	8,0%	449.536.433	9,0%	25,4%	1,02%
..37-Hemoterapia	310.451.608	6,9%	317.764.943	6,4%	2,4%	-0,55%
..38-Acompanhamento de Pacientes	0	0,0%	23.250.664	0,5%	0,0%	0,47%
Total	4.488.676.167	100%	4.991.762.801	100%	11,2%	0%

- Os gastos ambulatoriais, em 2001, nos procedimentos caracterizados como especializados e/ou de alta complexidade, chegaram a, aproximadamente, R\$4,9 bilhões, o que equivale a um gasto *per capita* de R\$28,96.
- Desse gasto *per capita* citado acima, R\$13,30 correspondem à alta complexidade e R\$15,66 a procedimentos especializados.
- O crescimento do gasto ambulatorial para esses grupos, entre o ano de 2000 e 2001, foi da ordem de 11,2%.
- Entre os procedimentos especializados, os que mais tiveram acréscimo em seus gastos foram: ações especializadas em odontologia (22,8%), anestesia (22,2%), anatomopatologia e citopatologia (18,6%) e cirurgias ambulatoriais especializadas (16,3%).
- Entre os procedimentos de alta complexidade, destacaram-se em crescimento de gastos os medicamentos excepcionais (25,4%), quimioterapia (16,9%) e busca de órgãos para transplante (3.773,5%).
- Houve redução de gastos na medicina nuclear (13,8%), radiologia intervencionista (36,5%), tomografia computadorizada (9,6%) e hemodinâmica (2,5%).
- Foram realizados 666.457.527 procedimentos. Os itens que mais cresceram nos procedimentos especializados foram: anestesia (23,5%), anatomopatologia e citopatologia (21,1%) e ações especializadas em odontologia (13,5%), ou seja, os que tiveram maior crescimento de gastos. É preciso destacar que, apesar de as cirurgias ambulatoriais especializadas terem se sobressaído no aumento de gastos (16,3%), não apresentaram o mesmo crescimento na frequência de procedimentos (3,6%) **(TABELA 25)**.
- No aumento no número de procedimentos da alta complexidade destacam-se: a busca de órgãos para transplante (4.951,5%), os medicamentos excepcionais (42,7%), quimioterapia (20,4%) e a ressonância magnética (15,2%).

Freqüência de procedimentos por grupo de procedimentos ambulatoriais, 2000-2001

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	160.270.560	173.931.222	8,5%
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	7.191.777	7.447.563	3,6%
..09-Procedimentos Traumat-Ortopédicos	9.285.512	9.653.782	4,0%
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	4.634.140	5.260.238	13,5%
..11-Patologia Clínica	222.192.231	240.760.867	8,4%
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	8.310.027	10.065.240	21,1%
..13-Radiodiagnóstico	30.992.015	33.594.554	8,4%
..14-Exames Ultra-Sonográficos	6.562.048	7.272.973	10,8%
..17-Diagnose	16.047.800	17.292.605	7,8%
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	33.970.893	37.076.237	9,1%
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	4.097.554	4.532.850	10,6%
..20-Instalação de cateter	-	153	0,0%
..21-Próteses e Órteses	1.975.366	2.179.601	10,3%
..22-Anestesia	55.297	68.287	23,5%
..26-Hemodinâmica	84.566	82.424	-2,5%
..27-Terapia Renal Substitutiva	6.247.144	6.807.210	9,0%
..28-Radioterapia (Por Especificação)	4.955.963	5.368.805	8,3%
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	785.220	945.299	20,4%
..30-Busca de Órgãos para transplante	2.391	120.781	4951,5%
..31-Ressonância Magnética	75.523	87.004	15,2%
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	325.518	280.717	-13,8%
..33-Radiologia Intervencionista	20.228	13.095	-35,3%
..35-Tomografia Computadorizada	906.574	817.656	-9,8%
..36-Medicamentos	57.270.573	81.712.542	42,7%
..37-Hemoterapia	17.341.508	17.788.132	2,6%
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	200.014	0,0%
..40-Procedimentos Especificos para Reabilitação	-	3.097.676	0,0%
Total	593.600.428	666.457.527	12,3%

- Houve redução de procedimentos na medicina nuclear (13,8%), radiologia intervencionista (35,3%), tomografia computadorizada (9,8%) e hemodinâmica (2,5%).
- Dentre os procedimentos ambulatoriais, os de maior valor médio em 2001 foram: quimioterapia (R\$492,86), hemodinâmica (R\$470,38), ressonância magnética (R\$269,35), busca de órgãos para transplante (R\$237,08), medicina nuclear (R\$146,80), instalação de cateter (R\$ 120,00), acompanhamento de pacientes (R\$ 116,25) e terapia renal substitutiva (R\$106,94) **(TABELA 26)**.
- Dentre os procedimentos ambulatoriais, os de menor valor médio foram: fisioterapia (R\$2,33), procedimentos especializados por profissionais médicos e outros de nível superior (R\$ 3,05), patologia clínica (R\$ 3,91) e ações especializadas em odontologia (R\$ 4,73).
- Importante destacar que patologia clínica e procedimentos especializados por profissionais médicos e outros de nível superior representam o 1º e o 3º itens individuais de gastos no ambulatório.

Outro enfoque de análise e que servirá de registro para futuras comparações é a *performance* dos diversos estados frente ao elenco de procedimentos proposto pela Noas. A Noas agrupa os procedimentos ambulatoriais de média complexidade em três grandes grupos operacionalizados pela Programação Pactuada e Integrada (PPI): EPM1 (primeiro nível de referência), EPM2 (segundo nível de referência) e EPM3 (terceiro nível de referência) pelo seu nível de complexidade. Outro grupo já bastante caracterizado é o de procedimentos de alta complexidade. Serão apresentados dados de 2001 referentes a frequência, gastos, procedimento por habitante e *per capita*.

- Em relação à frequência, o estado de São Paulo produziu mais de 30% do total de procedimentos ambulatoriais em três elencos de procedimentos, só não alcança este desempenho no EPM1 (cerca de 25% da produção total de EPM1) **(TABELA 27)**.

Custo médio por grupos de procedimentos ambulatoriais, 2000 e 2001

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	3,05	3,05	0,12%
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	29,30	32,90	12,29%
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	22,27	22,61	1,54%
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	4,37	4,73	8,14%
..11-Patologia Clínica	3,92	3,91	-0,06%
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	6,51	6,37	-2,08%
..13-Radiodiagnóstico	8,93	8,75	-2,04%
..14-Exames Ultra-Sonográficos	8,30	8,39	1,13%
..17-Diagnose	6,11	6,21	1,64%
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	2,33	2,33	0,31%
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	16,86	16,93	0,42%
..20-Instalação de cateter	-	120,00	-
..21-Próteses e Órteses	22,08	21,91	-0,76%
..22-Anestesia	15,81	15,64	-1,05%
..26-Hemodinâmica	470,38	470,38	0,00%
..27-Terapia Renal Substitutiva	106,16	106,94	0,73%
..28-Radioterapia (Por Especificação)	17,35	17,48	0,74%
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	507,58	492,86	-2,90%
..30-Busca de Órgãos para transplante	309,18	237,08	-23,32%
..31-Ressonância Magnética	269,77	269,35	-0,15%
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	146,94	146,80	-0,09%
..33-Radiologia Intervencionista	84,66	83,07	-1,87%
..35-Tomografia Computadorizada	98,37	98,64	0,27%
..36-Medicamentos	6,26	5,50	-12,14%
..37-Hemoterapia	17,90	17,86	-0,21%
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	116,25	-
Total	7,56	7,49	-0,95%

**Freqüência de procedimentos ambulatoriais pelos elencos da Noas e PPI,
pelas unidades da Federação, 2001**

Unidade da Federação	Alta Complexidade	EPM1	EPM2	EPM3
Acre	70.207	680.476	389.447	94.527
Alagoas	365.383	2.954.363	2.368.018	568.887
Amazonas	353.116	4.850.669	1.765.653	662.058
Amapá	89.424	856.797	651.433	182.496
Bahia	1.424.947	20.927.394	22.009.010	4.255.734
Ceará	856.822	7.614.061	7.532.654	1.249.752
Distrito Federal	369.010	6.380.974	3.671.462	1.346.547
Espírito Santo	538.598	4.745.015	3.319.668	1.028.734
Goiás	1.073.794	6.103.872	4.063.456	1.052.439
Maranhão	367.570	6.704.229	3.936.350	1.193.609
Minas Gerais	2.651.494	25.666.969	20.582.579	4.916.578
Mato Grosso do Sul	356.195	2.132.923	1.470.527	392.997
Mato Grosso	335.911	3.104.760	2.734.696	610.426
Pará	396.544	6.216.121	2.645.964	965.219
Paraíba	479.474	3.652.382	2.458.303	755.135
Pernambuco	1.080.398	9.313.903	9.900.231	2.416.274
Piauí	286.689	3.579.105	2.522.541	534.322
Paraná	1.832.881	8.748.526	6.237.730	2.446.687
Rio de Janeiro	2.325.779	28.798.898	21.651.032	6.104.940
Rio Grande do Norte	398.737	3.940.719	2.079.686	634.072
Rondônia	148.687	2.598.640	787.814	257.066
Roraima	60.669	662.468	331.773	101.493
Rio Grande do Sul	2.166.023	13.335.055	10.026.303	2.781.704
Santa Catarina	766.336	8.345.325	4.974.159	1.585.045
Sergipe	195.817	2.468.068	1.616.040	380.609
São Paulo	8.295.994	63.501.072	65.120.556	20.657.967
Tocantins	176.072	1.988.821	1.191.660	222.382
Total	27.462.571	249.871.605	206.038.745	57.397.699

- O estado de Roraima apresentou a pior performance em três dos quatro elencos de procedimentos, à exceção do EPM3, em que o pior desempenho foi do estado do Acre.
- Em relação aos gastos, novamente o estado de São Paulo apresentou a maior participação proporcional em todos os elencos, sendo que na alta complexidade e no EPM3 esta participação ultrapassou os 30% do total gasto no país **(TABELA 28)**.
- O estado de Roraima apresentou a menor participação proporcional em todos os elencos de procedimentos, à exceção do EPM3.
- Na relação procedimentos por habitante, no elenco do EPM1, os seguintes estados apresentaram uma relação superior a 1,7 procedimento por habitante em 2001: Distrito Federal (3,04), Rio de Janeiro (1,98), Roraima (1,96), Rondônia (1,85) e Amapá (1,72) **(TABELA 29)**.
- O estado de São Paulo, que apresentava a maior participação proporcional em frequência e gastos com este elenco, apareceu como o sexto estado quando se analisa a relação procedimento por população.
- Nesta relação os estados que apresentaram uma relação menor que um procedimento por habitante no ano de 2001 foram: o Pará (0,98) e o Paraná (0,90).
- Na relação procedimentos por habitante, no elenco do EPM2, os seguintes estados apresentaram uma relação superior a 1,6 procedimento por habitante em 2001: Distrito Federal (1,75), São Paulo (1,73) e Bahia (1,67).
- Nesta relação os estados que apresentaram uma relação menor que 0,7 procedimento por habitante no ano de 2001 foram: Maranhão (0,69), Acre (0,68), Paraná (0,64), Amazonas (0,61), Rondônia (0,56) e Pará (0,42).

Gastos ambulatoriais pelos elencos de procedimentos da Noas e PPI pelas unidades da Federação, 2001

Unidade da Federação	Alta Complexidade	EPM1	EPM2	EPM3
Acre	1.301.110	2.589.993	1.960.125	768.177
Alagoas	15.418.167	11.280.004	10.755.337	4.671.299
Amapá	1.377.368	3.106.118	1.746.462	1.147.132
Amazonas	14.689.456	17.082.733	10.156.016	5.669.265
Bahia	67.897.632	76.404.195	112.267.851	33.074.909
Ceará	46.498.664	28.589.144	37.983.923	11.058.287
Distrito Federal	22.295.931	24.425.525	17.843.388	10.854.800
Espírito Santo	26.268.728	17.935.945	16.260.946	6.283.808
Goiás	42.705.167	23.459.751	22.289.261	8.600.079
Maranhão	14.320.295	25.530.301	20.682.352	10.212.633
Mato Grosso	15.357.276	12.633.805	14.985.141	4.514.552
Mato Grosso do Sul	13.979.409	9.280.140	7.611.705	3.421.656
Minas Gerais	135.232.995	96.171.854	87.522.922	36.823.412
Pará	15.897.132	21.296.179	14.060.813	7.297.964
Paraíba	19.408.611	13.583.431	16.356.993	7.252.447
Paraná	82.825.784	34.658.509	31.890.606	19.750.728
Pernambuco	53.845.569	31.975.829	38.260.245	20.171.066
Piauí	13.829.057	13.833.094	14.404.855	5.013.110
Rio de Janeiro	121.638.034	105.902.424	107.795.242	40.634.765
Rio Grande do Norte	20.240.466	13.324.700	12.035.492	3.406.276
Rio Grande do Sul	112.471.100	53.305.267	49.636.462	19.858.242
Rondônia	6.168.226	9.732.430	4.247.266	1.759.901
Roraima	1.048.499	2.103.152	1.085.307	822.014
Santa Catarina	42.613.462	33.292.728	23.662.882	14.091.881
São Paulo	427.658.121	256.049.776	276.669.224	158.789.856
Sergipe	10.421.626	9.679.079	7.954.403	4.319.766
Tocantins	4.961.726	8.947.880	7.383.083	1.455.311
Total	1.350.369.610	956.173.987	967.508.303	441.723.336

Freqüência de procedimentos ambulatoriais por habitantes pelos elencos da Noas e PPI pelas unidades da Federação, 2001

Unidade da Federação	Alta Complexidade	EPM1	EPM2	EPM3
Acre	0,12	1,18	0,68	0,16
Alagoas	0,13	1,03	0,83	0,20
Amapá	0,18	1,72	1,31	0,37
Amazonas	0,12	1,67	0,61	0,23
Bahia	0,11	1,58	1,67	0,32
Ceará	0,11	1,01	1,00	0,17
Distrito Federal	0,18	3,04	1,75	0,64
Espírito Santo	0,17	1,50	1,05	0,33
Goiás	0,21	1,19	0,79	0,21
Maranhão	0,06	1,17	0,69	0,21
Mato Grosso	0,13	1,21	1,07	0,24
Mato Grosso do Sul	0,17	1,01	0,70	0,19
Minas Gerais	0,15	1,42	1,14	0,27
Pará	0,06	0,98	0,42	0,15
Paraíba	0,14	1,05	0,71	0,22
Paraná	0,19	0,90	0,64	0,25
Pernambuco	0,13	1,16	1,24	0,30
Piauí	0,10	1,25	0,88	0,19
Rio de Janeiro	0,16	1,98	1,49	0,42
Rio Grande do Norte	0,14	1,40	0,74	0,23
Rio Grande do Sul	0,21	1,29	0,97	0,27
Rondônia	0,11	1,85	0,56	0,18
Roraima	0,18	1,96	0,98	0,30
Santa Catarina	0,14	1,53	0,91	0,29
São Paulo	0,22	1,69	1,73	0,55
Sergipe	0,11	1,36	0,89	0,21
Tocantins	0,15	1,68	1,01	0,19
Total	0,16	1,45	1,20	0,33

- Na relação procedimentos por habitante, no elenco do EPM3, os seguintes estados apresentaram uma relação superior a 0,5 procedimento por habitante em 2001: Distrito Federal (0,64) e São Paulo (0,55).
- Nesta relação os estados que apresentaram uma relação menor que 0,17 procedimento por habitante no ano de 2001 foram: Acre (0,16) e Pará (0,15).
- Na relação procedimentos por habitante, no elenco da alta complexidade, os seguintes estados apresentaram uma relação superior a 0,2 procedimento por habitante em 2001: São Paulo (0,22), Rio Grande do Sul (0,21) e Goiás (0,21).
- Nesta relação os estados que apresentaram uma relação menor que 0,11 procedimento por habitante no ano de 2001 foram: Piauí (0,10), Maranhão (0,06) e Pará (0,06).
- O estado do Pará, como se pode perceber, apresentou a pior *performance* na relação procedimento por habitante em todos os elencos de procedimentos ambulatoriais previstos pela Noas.
- O estado do Paraná, nos procedimentos de EPM1 e EPM2, apresentou um desempenho bastante diferenciado do apresentado nos elencos de EPM3 e de alta complexidade, passando de uma das menores relações procedimentos por habitante nos dois primeiros elencos para uma das maiores relações nos dois últimos elencos.
- Na relação gasto por habitante, no elenco do EPM1, os seguintes estados apresentaram um *per capita* superior a R\$7,00 por habitante em 2001: Distrito Federal (R\$ 11,65), Tocantins (R\$7,55) e Rio de Janeiro (R\$7,27) **(TABELA 30)**.
- O estado de São Paulo, que apresentava a maior participação proporcional em frequência e gastos com este elenco, aparece como o quinto estado quando se analisa a relação gasto por habitante.

**Gastos ambulatoriais per capita pelos elencos de procedimentos da Noas
e pelas unidades da Federação, 2001**

Unidade da Federação	Alta Complexidade	EPM1	EPM2	EPM3
Acre	2,27	4,51	3,41	1,34
Alagoas	5,40	3,95	3,77	1,64
Amapá	2,76	6,23	3,50	2,30
Amazonas	5,06	5,89	3,50	1,95
Bahia	5,14	5,78	8,50	2,50
Ceará	6,16	3,79	5,03	1,47
Distrito Federal	10,63	11,65	8,51	5,18
Espírito Santo	8,33	5,68	5,15	1,99
Goiás	8,35	4,59	4,36	1,68
Maranhão	2,50	4,46	3,61	1,78
Mato Grosso	6,00	4,93	5,85	1,76
Mato Grosso do Sul	6,62	4,40	3,61	1,62
Minas Gerais	7,46	5,31	4,83	2,03
Pará	2,51	3,36	2,22	1,15
Paraíba	5,60	3,92	4,72	2,09
Paraná	8,54	3,57	3,29	2,04
Pernambuco	6,72	3,99	4,78	2,52
Piauí	4,81	4,81	5,01	1,74
Rio de Janeiro	8,36	7,27	7,40	2,79
Rio Grande do Norte	7,19	4,73	4,28	1,21
Rio Grande do Sul	10,91	5,17	4,81	1,93
Rondônia	4,38	6,91	3,02	1,25
Roraima	3,11	6,24	3,22	2,44
Santa Catarina	7,82	6,11	4,34	2,59
São Paulo	11,36	6,80	7,35	4,22
Sergipe	5,73	5,33	4,38	2,38
Tocantins	4,19	7,55	6,23	1,23
Total	7,83	5,55	5,61	2,56

- Nesta relação os estados que apresentaram uma relação menor que R\$ 4,00 por habitante no ano de 2001 foram: Pernambuco (R\$ 3,99), Alagoas (R\$ 3,95), Paraíba (R\$ 3,92), Ceará (R\$ 3,79), Paraná (R\$ 3,57) e Pará (R\$ 3,36).
- Na relação gasto por habitante, no elenco do EPM2, os seguintes estados apresentaram uma relação superior a R\$ 7,00 por habitante em 2001: Distrito Federal (R\$ 8,51), Bahia (R\$ 8,50), Rio de Janeiro (R\$ 7,40) e São Paulo (R\$ 7,35).
- Nesta relação os estados que apresentaram uma relação menor que R\$ 3,50 por habitante no ano de 2001 foram: Acre (R\$ 3,41), Paraná (R\$ 3,29), Roraima (R\$ 3,22), Rondônia (R\$ 3,02) e Pará (R\$ 2,22).
- Na relação gasto por habitante, no elenco do EPM3, somente dois estados apresentaram uma relação superior a R\$ 4,00 por habitante em 2001: Distrito Federal (R\$ 5,18) e São Paulo (R\$ 4,22).
- Nesta relação os estados que apresentaram uma relação menor que R\$ 1,30 por habitante no ano de 2001 foram: Rondônia (R\$ 1,25), Tocantins (R\$ 1,23), Rio Grande do Norte (R\$ 1,21) e Pará (R\$ 1,15).
- Na relação gasto por habitante, no elenco da alta complexidade, os seguintes estados apresentaram uma relação superior a R\$ 10,00 por habitante em 2001: São Paulo (R\$ 11,36), Rio Grande do Sul (R\$ 10,91) e Distrito Federal (R\$ 10,63).
- Nesta relação os estados que apresentaram uma relação menor que R\$ 3,00 por habitante no ano de 2001 foram: Amapá (R\$ 2,76), Pará (R\$ 2,51), Maranhão (R\$ 2,50) e Acre (R\$ 2,27).
- O Distrito Federal apresentou o maior gasto *per capita* em todos os elencos de procedimentos da Noas à exceção da alta complexidade.

- Já o estado do Pará esteve presente em todas as listas de estados que apresentaram os menores *per capita* em todos os elencos da Noas.

Segue a análise por estado do gasto ambulatorial com procedimentos caracterizados como especializados ou de média complexidade e de alta complexidade, sempre referentes aos anos de 2000 e 2001.

Acre

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 21,36. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 74% **(TABELA 31)**.
- Apresentou gasto *per capita* maior que o nacional em: procedimentos especializados por profissionais médicos e outros de nível superior especializados (R\$ 6,27) e órteses e próteses (R\$ 0,29). Na maioria dos demais procedimentos, esteve abaixo da média nacional de gastos.
- Os procedimentos que mais cresceram seus gastos foram terapia renal substitutiva (626%) e anestesia (52%).
- O estado não realizou em 2001 a instalação de cateter, além de diversos procedimentos de alta complexidade como: hemodinâmica, radioterapia, quimioterapia, busca de órgãos para transplante, ressonância magnética, medicina nuclear e radiologia intervencionista.

Alagoas

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 21,98. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 76% **(TABELA 32)**.
- Alagoas apresentou gasto *per capita* maior que o nacional em: órteses e próteses (R\$ 0,06), hemodinâmica (R\$ 0,101) e medicamentos excepcionais (R\$ 0,50). Na maioria dos procedimentos esteve abaixo da média nacional de gastos.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – ACRE

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	4.749.176	5.368.872	13,05%	9,35	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	459.735	475.949	3,53%	0,83	1,42
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	184.010	235.722	28,10%	0,41	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	23.929	21.166	-11,55%	0,04	0,14
..11-Patologia Clínica	3.098.908	2.677.880	-13,59%	4,66	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	78.032	136.842	75,37%	0,24	0,37
..13-Radiodiagnóstico	615.383	602.925	-2,02%	1,05	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	110.476	141.935	28,48%	0,25	0,35
..17-Diagnose	59.634	79.221	32,85%	0,14	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	109.739	111.371	1,49%	0,19	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	6.501	2.002	-69,21%	0,00	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	389.614	326.570	-16,18%	0,57	0,28
..22-Anestesia	5.580	8.503	52,39%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	-	-	-	-	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	87.326	634.604	626,71%	1,10	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	-	-	-	-	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	-	-	-	-	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	293.800	187.591	-36,15%	0,33	0,47
..36-Medicamentos	303.676	292.210	-3,78%	0,51	2,61
..37-Hemoterapia	1.214.412	883.325	-27,26%	1,54	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	82.160	-	0,14	0,13
Total	11.789.931	12.268.848	4,06%	21,36	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – ALAGOAS

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	6.563.183	8.281.630	26,18%	2,90	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	2.364.779	3.150.488	33,23%	1,10	1,42
..09-Procedimentos Traumat-Ortopédicos	2.489.692	2.733.700	9,80%	0,96	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	132.403	209.757	58,42%	0,07	0,14
..11-Patologia Clínica	7.956.516	9.798.248	23,15%	3,43	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	775.056	944.205	21,82%	0,33	0,37
..13-Radiodiagnóstico	1.771.048	1.970.515	11,26%	0,69	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	565.859	690.997	22,11%	0,24	0,35
..17-Diagnose	486.292	658.079	35,33%	0,23	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	1.141.145	1.295.755	13,55%	0,45	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	1.147.723	1.393.011	21,37%	0,49	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	1.027.806	963.535	-6,25%	0,34	0,28
..22-Anestesia	3.288	5.143	56,45%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	889.018	909.715	2,33%	0,32	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	7.814.352	9.315.692	19,21%	3,26	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	1.174.398	1.361.344	15,92%	0,48	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	4.454.050	4.967.628	11,53%	1,74	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	670.420	576.638	-13,99%	0,20	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	383.331	351.298	-8,36%	0,12	0,47
..36-Medicamentos	3.302.952	8.881.642	168,90%	3,11	2,61
..37-Hemoterapia	3.716.547	4.236.953	14,00%	1,48	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	81.183	-	0,03	0,13
Total	48.829.857	62.777.156	28,56%	21,98	28,96

- O estado não realizou em 2001 a instalação de cateter, além de alguns procedimentos de alta complexidade como: busca de órgãos para transplante, ressonância magnética, acompanhamento de pacientes e radiologia intervencionista.
- Os procedimentos que mais cresceram seus gastos entre 2000 e o ano de 2001 foram: medicamentos excepcionais (168%), odontologia (58%), anestesia (56%), diagnose (35%) e cirurgias ambulatoriais especializadas (33%).

Amapá

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 16,52. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 57% **(TABELA 33)**.
- Os gastos por procedimentos superiores à média nacional foram: procedimentos especializados realizados por profissionais médicos ou outros profissionais de nível superior não-médicos (R\$ 1,08), órteses e próteses (R\$ 0,07), hemoterapia (R\$ 0,36) e patologia clínica (R\$ 0,24).
- O estado não realizou em 2001 a instalação de cateter, anestesia, além de vários procedimentos de alta complexidade como: hemodinâmica, busca de órgãos para transplante, ressonância magnética, radioterapia, medicina nuclear, radiologia intervencionista.
- Houve um crescimento importante entre 2000 e 2001 nos gastos de quimioterapia (94%). Os demais procedimentos apresentaram redução nos gastos, que no total do estado correspondeu a 12,6% de redução.

Amazonas

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 20,73. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 72% **(TABELA 34)**.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – AMAPÁ

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd.	2.391.150	2.073.266	-13,29%	4,16	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	280.145	219.806	-21,54%	0,44	1,42
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	15.557	3.957	-74,57%	0,01	1,27
..10-Ações Especializadas em Odontologia	30.233	25.372	-16,08%	0,05	0,14
..11-Patologia Clínica	2.861.986	2.849.715	-0,43%	5,71	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	69.525	45.285	-34,87%	0,09	0,37
..13-Radiodiagnóstico	539.247	448.822	-16,77%	0,90	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	111.169	124.365	11,87%	0,25	0,35
..17-Diagnose	67.668	104.379	54,25%	0,21	0,62
..18-Fisioterapia (por sessão)	107.406	82.261	-23,41%	0,16	0,50
..19-Terapias Especializadas (por terapia)	102	1.040	915,96%	0,00	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	415.497	172.292	-58,53%	0,35	0,28
..22-Anestesia	-	-	-	-	0,01
..26-Hemodinâmica	-	-	-	-	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	741.362	546.595	-26,27%	1,10	4,22
..28-Radioterapia (por especificação)	-	-	-	-	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	80.841	156.865	94,04%	0,31	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	-	-	-	-	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	-	-	-	-	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	429.946	52.176	-87,86%	0,10	0,47
..36-Medicamentos	202.887	234.448	15,56%	0,47	2,61
..37-Hemoterapia	1.085.935	1.095.933	0,92%	2,20	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	2.565	-	0,01	0,13
Total	9.430.656	8.239.141	-12,63%	16,52	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 - AMAZONAS

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	4.045.765	4.285.422	5,92%	1,48	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	3.986.562	4.223.051	5,93%	1,46	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	1.685.286	1.572.237	-6,71%	0,54	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	104.900	130.345	24,26%	0,04	0,14
..11-Patologia Clínica	15.203.712	17.021.164	11,95%	5,87	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	570.094	602.947	5,76%	0,21	0,37
..13-Radiodiagnóstico	4.614.292	5.033.608	9,09%	1,74	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	611.589	702.641	14,89%	0,24	0,35
..17-Diagnose	1.297.031	1.592.390	22,77%	0,55	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	863.167	1.015.291	17,62%	0,35	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	844.472	963.559	14,10%	0,33	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	1.106.761	1.012.937	-8,48%	0,35	0,28
..22-Anestesia	2.939	4.497	53,03%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	352.315	295.869	-16,02%	0,10	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	5.933.943	6.360.206	7,18%	2,19	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	1.263.074	1.579.300	25,04%	0,54	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	3.052.299	3.250.876	6,51%	1,12	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	1.562.781	1.673.238	7,07%	0,58	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	861.058	532.699	-38,13%	0,18	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	995.861	1.096.020	10,06%	0,38	0,47
..36-Medicamentos	3.641.379	3.531.559	-3,02%	1,22	2,61
..37-Hemoterapia	3.428.340	3.652.958	6,55%	1,26	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	-	-	-	0,13
Total	56.027.620	60.132.812	7,33%	20,73	28,96

- Dois procedimentos estão acima da média nacional de gasto: ressonância magnética (R\$ 0,44) e órteses e próteses (R\$ 0,07).
- O estado não realiza a instalação de cateter, busca de órgãos para transplante, radiologia intervencionista e acompanhamento de pacientes.
- Houve um crescimento importante entre 2000 e 2001 nos gastos de: radioterapia (25%) e diagnose (22%). Os demais procedimentos apresentaram pequena alteração, destacando-se a redução nos gastos em medicina nuclear (38%) e hemodinâmica (16%).

Bahia

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 25,76. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 89% **(TABELA 35)**.
- Os procedimentos acima da média nacional de gasto são: cirurgias ambulatoriais especializadas (R\$ 0,52), procedimentos traumáticos ortopédicos (R\$ 2,02), fisioterapia (R\$ 0,54), exames ultra-sonográficos (R\$ 0,24) e diagnose (R\$ 0,36).
- Todos os grupos de procedimentos foram realizados no estado.
- O aumento global no gasto entre 2000 e 2001 foi de 13%. Houve um crescimento importante entre 2000 e 2001 nos gastos de: órteses e próteses (117%), ressonância magnética (80%), radiologia intervencionista (40%) e quimioterapia (32%). Os demais procedimentos apresentaram pequena alteração, destacando-se a redução nos gastos em tomografia (27%) e hemodinâmica (6%).

Ceará

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$ 23,98. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$ 28,96), este valor corresponde a 83% **(TABELA 36)**.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – BAHIA

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	44.053.315	44.725.816	1,53%	3,38	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	21.599.890	25.608.951	18,56%	1,94	1,42
..09-Procedimentos Traumató-Ortopédicos	37.412.071	43.381.266	15,96%	3,28	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	1.350.859	1.451.252	7,43%	0,11	0,14
..11-Patologia Clínica	59.141.142	65.334.487	10,47%	4,94	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	2.711.682	2.936.550	8,29%	0,22	0,37
..13-Radiodiagnóstico	15.765.381	18.432.260	16,92%	1,39	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	6.500.664	7.781.266	19,70%	0,59	0,35
..17-Diagnose	11.172.183	12.976.067	16,15%	0,98	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	12.489.200	13.693.870	9,65%	1,04	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	4.049.556	4.375.608	8,05%	0,33	0,45
..20-Instalação de cateter	-	480	-	0,00	0,00
..21-Próteses e Órteses	781.010	1.699.110	117,55%	0,13	0,28
..22-Anestesia	61.297	72.158	17,72%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	577.627	544.230	-5,78%	0,04	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	26.053.394	29.660.995	13,85%	2,24	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	3.701.729	4.464.006	20,59%	0,34	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	22.075.715	29.200.401	32,27%	2,21	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	429.250	-	0,03	0,17
..31-Ressonância Magnética	372.756	674.025	80,82%	0,05	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	2.037.706	2.087.633	2,45%	0,16	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	93.208	131.223	40,78%	0,01	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	4.331.718	3.160.941	-27,03%	0,24	0,47
..36-Medicamentos	9.209.622	11.448.866	24,31%	0,87	2,61
..37-Hemoterapia	15.490.336	15.909.507	2,71%	1,20	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	230.810	-	0,02	0,13
Total	301.032.060	340.411.027	13,08%	25,76	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – CEARÁ

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	20.653.697	21.291.054	3,09%	2,82	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	14.635.921	16.932.071	15,69%	2,24	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	8.465.308	8.839.194	4,42%	1,17	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	997.365	1.092.369	9,53%	0,14	0,14
..11-Patologia Clínica	19.812.434	21.016.460	6,08%	2,78	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	3.154.444	3.429.923	8,73%	0,45	0,37
..13-Radiodiagnóstico	6.146.016	6.617.235	7,67%	0,88	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	2.214.685	2.423.463	9,43%	0,32	0,35
..17-Diagnose	2.036.254	2.288.223	12,37%	0,30	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	5.466.683	5.436.762	-0,55%	0,72	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	2.686.036	3.226.105	20,11%	0,43	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	2.348.154	2.165.498	-7,78%	0,29	0,28
..22-Anestesia	36.061	48.245	33,79%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	1.568.717	1.446.419	-7,80%	0,19	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	22.766.067	24.941.397	9,56%	3,30	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	3.782.501	4.142.159	9,51%	0,55	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	17.430.714	20.646.401	18,45%	2,74	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	342.935	-	0,05	0,17
..31-Ressonância Magnética	-	18.813	-	0,00	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	68.605	244.539	256,45%	0,03	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	2.502.599	3.016.700	20,54%	0,40	0,47
..36-Medicamentos	16.352.696	21.331.247	30,44%	2,83	2,61
..37-Hemoterapia	9.401.949	8.845.758	-5,92%	1,17	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	1.226.744	-	0,16	0,13
Total	162.526.908	181.009.712	11,37%	23,98	28,96

- Os procedimentos que se destacam em relação à elevação da média nacional de gasto foram: cirurgias ambulatoriais especializadas (R\$0,82), anatomopatologia (R\$0,08) e fisioterapia (R\$0,22).
- O estado não realiza a instalação de cateter e radiologia intervencionista.
- O aumento global no gasto entre 2000 e 2001 foi de 11,3%. Houve um crescimento importante entre 2000 e 2001 nos gastos de: medicina nuclear (256%), anestesia (33%) e medicamentos excepcionais (30%). Os demais procedimentos apresentaram pequena alteração de gastos.

Distrito Federal

- O gasto *per capita* apresentou-se 59% acima do gasto nacional, totalizando R\$46,04 (**TABELA 37**).
- A maioria dos procedimentos encontra-se acima da média nacional de gasto, com destaque para os seguintes, que se encontram muito acima: anestesia (R\$0,05), ressonância magnética (R\$0,78), órtese e prótese (R\$1,06), busca de órgãos para transplante (R\$0,24), medicina nuclear (R\$0,29), patologia clínica (R\$6,26), procedimentos traumatológico-ortopédicos (R\$1,31); fisioterapia (R\$0,42) e medicamentos excepcionais (R\$2,14).
- À exceção da instalação de cateter, todos os grupos de procedimentos foram realizados no estado.
- O aumento global no gasto entre 2000 e 2001 foi de 25,3%. Houve um crescimento importante entre 2000 e 2001 nos gastos de fisioterapia (286%), ressonância magnética (279%), órtese e prótese (192%), anatomopatologia (90%) e quimioterapia (73%).
- A redução de gastos ocorreu em hemodinâmica (-48,7%), medicina nuclear (-33,5%), radiologia intervencionista (-69,5%) e tomografia computadorizada (-3,9%).

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – DISTRITO FEDERAL

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	6.482.950	9.688.828	49,45%	4,62	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	1.884.978	2.766.824	46,78%	1,32	1,42
..09-Procedimentos Traumat-Ortopédicos	5.059.142	5.399.377	6,73%	2,57	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	243.540	260.984	7,16%	0,12	0,14
..11-Patologia Clínica	22.776.451	24.600.094	8,01%	11,73	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	369.324	702.971	90,34%	0,34	0,37
..13-Radiodiagnóstico	5.348.990	5.775.755	7,98%	2,75	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	526.072	751.633	42,88%	0,36	0,35
..17-Diagnose	1.160.091	1.575.734	35,83%	0,75	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	499.495	1.932.224	286,84%	0,92	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	223.185	299.113	34,02%	0,14	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	964.710	2.820.050	192,32%	1,34	0,28
..22-Anestesia	84.158	126.019	49,74%	0,06	0,01
..26-Hemodinâmica	697.103	357.489	-48,72%	0,17	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	10.431.567	10.367.486	-0,61%	4,94	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	317.346	398.532	25,58%	0,19	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	4.673.658	8.098.304	73,28%	3,86	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	860.319	-	0,41	0,17
..31-Ressonância Magnética	506.594	1.921.563	279,31%	0,92	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	1.679.909	1.116.713	-33,53%	0,53	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	21.948	6.702	-69,46%	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	1.737.998	1.670.766	-3,87%	0,80	0,47
..36-Medicamentos	6.686.985	9.954.520	48,86%	4,75	2,61
..37-Hemoterapia	4.686.053	4.953.454	5,71%	2,36	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	159.455	-	0,08	0,13
Total	77.062.247	96.564.908	25,31%	46,04	28,96

Espírito Santo

- O gasto *per capita* (R\$29,67) ficou apenas 2,46% acima do nacional (**TABELA 38**).
- Os procedimentos que se destacaram em relação à elevação da média nacional de gasto foram: anestesia (R\$0,07), hemodinâmica (R\$0,12), medicamentos excepcionais (R\$1,55) e busca de órgãos para transplante (R\$0,05).
- O estado não realizou a instalação de cateter e radiologia intervencionista.
- O aumento global no gasto entre 2000 e 2001 foi de 14,4%. Houve um crescimento importante entre 2000 e 2001 nos gastos de anatomopatologia (40,1%), anestesia (33,6%), ressonância magnética (81,6%) e medicamentos excepcionais (61,7%).
- Três procedimentos apresentaram reduções importantes de gastos: medicina nuclear (-36,5%), tomografia computadorizada (-26,9%) e próteses e órteses (-25,1%).

Goiás

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$24,73. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 85% (**TABELA 39**).
- O crescimento do gasto ambulatorial no período foi 19,8% superior, portanto, ao crescimento nacional.
- Os grupos de procedimentos que apresentaram maior crescimento de gastos foram: fisioterapia (57,8%), terapias especializadas (55,3%), anatomopatologia e citopatologia (44,3%) e exames ultra-sonográficos (42,3%).
- Os procedimentos de anestesia tiveram uma redução de gastos da ordem de 27,8%.
- Chama a atenção o gasto com hemoterapia, que consome 12,1% do total do gasto ambulatorial do estado, enquanto em relação ao gasto nacional a hemoterapia corresponde a 2,7%.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – ESPÍRITO SANTO

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nivel Sup./Méd	8.610.577	10.132.350	17,67%	3,21	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	2.929.751	3.730.680	27,34%	1,18	1,42
..09-Procedimentos Traumat-Ortopédicos	3.244.186	3.726.147	14,86%	1,18	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	202.360	237.118	17,18%	0,08	0,14
..11-Patologia Clínica	17.672.994	17.903.338	1,30%	5,67	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	922.467	1.292.267	40,09%	0,41	0,37
..13-Radiodiagnóstico	4.637.066	4.871.162	5,05%	1,54	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	270.664	305.510	12,87%	0,10	0,35
..17-Diagnose	957.116	1.186.020	23,92%	0,38	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	1.196.224	1.267.870	5,99%	0,40	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	536.095	586.471	9,40%	0,19	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Orteses	721.688	540.649	-25,09%	0,17	0,28
..22-Anestesia	179.571	239.837	33,56%	0,08	0,01
..26-Hemodinâmica	1.023.077	1.067.292	4,32%	0,34	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	12.286.410	13.336.967	8,55%	4,23	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	1.220.184	1.394.460	14,28%	0,44	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	7.634.156	9.246.136	21,12%	2,93	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	693.846	-	0,22	0,17
..31-Ressonância Magnética	154.179	280.038	81,63%	0,09	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	1.330.102	844.830	-36,48%	0,27	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	108	-	-100,00%	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	852.197	623.298	-26,86%	0,20	0,47
..36-Medicamentos	8.117.693	13.123.839	61,67%	4,16	2,61
..37-Hemoterapia	7.138.773	6.975.412	-2,29%	2,21	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	2.070	-	0,00	0,13
Total	81.837.638	93.607.606	14,38%	29,67	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – GOIÁS

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	9.222.863	11.007.708	19,35%	2,15	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	6.449.674	8.591.174	33,20%	1,68	1,42
..09-Procedimentos Traumatol-Ortopédicos	4.257.641	4.515.534	6,06%	0,88	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	319.858	335.762	4,97%	0,07	0,14
..11-Patologia Clínica	20.000.973	24.902.878	24,51%	4,87	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	1.431.376	2.065.529	44,30%	0,40	0,37
..13-Radiodiagnóstico	6.511.547	7.564.407	16,17%	1,48	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	733.668	1.044.193	42,32%	0,20	0,35
..17-Diagnose	1.351.480	1.694.353	25,37%	0,33	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	440.200	694.543	57,78%	0,14	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	278.379	432.427	55,34%	0,08	0,45
..20-Instalação de cateter	-	240	-	0,00	0,00
..21-Próteses e Órteses	250.141	250.398	0,10%	0,05	0,28
..22-Anestesia	53.708	38.749	-27,85%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	874.436	1.157.135	32,33%	0,23	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	13.015.606	15.446.777	18,68%	3,02	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	3.224.305	3.155.222	-2,14%	0,62	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	11.439.867	13.995.398	22,34%	2,74	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	690.116	-	0,13	0,17
..31-Ressonância Magnética	300.194	305.569	1,79%	0,06	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	336.527	330.701	-1,73%	0,06	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	325	-	-100,00%	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	2.111.111	2.087.042	-1,14%	0,41	0,47
..36-Medicamentos	7.575.463	10.254.745	35,37%	2,00	2,61
..37-Hemoterapia	15.476.550	15.288.426	-1,22%	2,99	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	682.104	-	0,13	0,13
Total	105.655.892	126.531.131	19,76%	24,73	28,96

Maranhão

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$15,66. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 54% **(TABELA 40)**.
- O crescimento no período foi de 8,0%, abaixo, portanto, do crescimento nacional.
- Os grupos de procedimentos que apresentaram maior crescimento de gastos foram: anestesia (424,6%), fisioterapia (78,3%), medicamentos excepcionais (59,8%) e ressonância magnética (34,0%).
- As principais reduções de gastos foram na medicina nuclear (-30,5%) e na hemodinâmica (-28,2%).
- O grupo da patologia clínica consumiu 27,2% dos recursos ambulatoriais do estado em 2001.

Mato Grosso

- O gasto *per capita* ambulatorial com média e alta complexidade do estado está próximo do nacional, R\$25,48 contra R\$28,96 do país **(TABELA 41)**.
- O gasto ambulatorial cresceu 8,1%, bem abaixo do crescimento do país.
- Entre 2000 e 2001 os maiores crescimentos de gastos foram nos procedimentos especializados: anestesia (745%), exames anatomopatológicos e citopatológicos (67%) e terapias especializadas (64%).
- Já as órteses e próteses tiveram uma diminuição de 19,8%.
- Nos de alto complexidade a maior queda foi verificada na medicina nuclear, 13,9%.
- O estado não apresentou registros de instalação de cateter.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – MARANHÃO

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup./Méd	11.627.267	13.823.274	18,89%	2,41	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	8.775.491	7.782.131	-11,32%	1,36	1,42
..09-Procedimentos Traumató-Ortopédicos	3.497.650	3.672.558	5,00%	0,64	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	856.062	950.267	11,00%	0,17	0,14
..11-Patologia Clínica	23.119.460	24.388.549	5,49%	4,26	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	1.187.727	1.489.140	25,38%	0,26	0,37
..13-Radiodiagnóstico	5.384.768	5.010.319	-6,95%	0,87	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	2.167.211	2.004.087	-7,53%	0,35	0,35
..17-Diagnose	1.458.916	1.726.064	18,31%	0,30	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	967.453	1.725.410	78,35%	0,30	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	1.535.111	1.606.702	4,66%	0,28	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	899.102	1.098.360	22,16%	0,19	0,28
..22-Anestesia	3.829	20.086	424,61%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	693.340	497.662	-28,22%	0,09	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	6.713.779	8.164.047	21,60%	1,42	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	961.369	929.089	-3,36%	0,16	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	1.267.921	1.575.321	24,24%	0,27	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	825.626	1.106.655	34,04%	0,19	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	1.893.131	1.316.571	-30,46%	0,23	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	658	-	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	3.190.551	2.662.169	-16,56%	0,46	0,47
..36-Medicamentos	2.790.420	4.457.849	59,76%	0,78	2,61
..37-Hemoterapia	3.258.610	3.640.851	11,73%	0,64	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	67.169	-	0,01	0,13
Total	83.074.792	89.714.989	7,99%	15,66	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – MATO GROSSO

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	7.819.349	8.112.475	3,75%	3,17	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	3.714.849	5.077.197	36,67%	1,98	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	3.664.532	4.466.730	21,89%	1,74	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	278.440	253.934	-8,80%	0,10	0,14
..11-Patologia Clínica	12.339.937	12.655.394	2,56%	4,94	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	163.652	273.226	66,96%	0,11	0,37
..13-Radiodiagnóstico	2.560.818	2.877.024	12,35%	1,12	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	503.738	574.522	14,05%	0,22	0,35
..17-Diagnose	704.550	722.187	2,50%	0,28	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	1.453.967	1.419.639	-2,36%	0,55	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	734.535	1.209.633	64,68%	0,47	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	1.087.391	871.668	-19,84%	0,34	0,28
..22-Anestesia	163	1.380	745,45%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	225.782	258.239	14,38%	0,10	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	6.840.005	6.710.955	-1,89%	2,62	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	1.085.376	1.027.621	-5,32%	0,40	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	4.762.807	5.953.879	25,01%	2,33	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	601.571	-	0,23	0,17
..31-Ressonância Magnética	266.331	259.075	-2,72%	0,10	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	418.067	359.838	-13,93%	0,14	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	2.021	2.182	8,00%	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	686.196	707.182	3,06%	0,28	0,47
..36-Medicamentos	6.763.985	6.409.761	-5,24%	2,50	2,61
..37-Hemoterapia	4.291.518	4.418.109	2,95%	1,73	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	7.600	-	0,00	0,13
Total	60.368.011	65.231.021	8,06%	25,48	28,96

Mato Grosso do Sul

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$23,44. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 81% **(TABELA 42)**.
- O estado apresentou crescimento de seus gastos, totalizando 20,3% de crescimento entre 2000 e 2001.
- Nos procedimentos especializados, os maiores responsáveis pelo crescimento foram as ações especializadas em odontologia (205%), as anestésias (73%) e as cirurgias ambulatoriais especializadas (73%).
- Nos procedimentos de alta complexidade, chama a atenção a ressonância magnética, com crescimento de 64%.
- Ocorreu redução importante na tomografia computadorizada (49%), medicina nuclear (44%) e hemodinâmica (13%).

Minas Gerais

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$27,48. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 95% **(TABELA 43)**.
- Em relação ao gasto *per capita*, o estado apresentou-se ligeiramente maior que o nacional nos procedimentos de próteses e órteses (R\$0,05), terapia renal substitutiva (R\$0,75), terapias especializadas (R\$0,07) e medicamentos excepcionais (R\$0,40). Houve redução em relação ao *per capita* nacional em ressonância magnética (-R\$0,12).
- Em relação ao ano 2000 e 2001, houve crescimento de gastos de 8,0%. Dos procedimentos que mais cresceram em gastos destacam-se a ressonância magnética (310%) e anestesia (36%). Os demais ficaram abaixo de 20%. Houve redução de gastos em radiologia intervencionista (-71%) e medicina nuclear (-19%). Em outros três itens a redução foi de menos de 5%.
- Não houve registro do procedimento instalação de cateter.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – MATO GROSSO DO SUL

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	3.675.598	4.486.178	22,05%	2,13	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	1.302.417	2.248.889	72,67%	1,07	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	1.622.278	1.767.976	8,98%	0,84	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	157.618	482.118	205,88%	0,23	0,14
..11-Patologia Clínica	8.288.217	9.629.958	16,19%	4,56	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	640.399	913.592	42,66%	0,43	0,37
..13-Radiodiagnóstico	2.005.627	2.256.147	12,49%	1,07	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	704.680	749.139	6,31%	0,35	0,35
..17-Diagnose	380.584	482.091	26,67%	0,23	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	694.410	751.161	8,17%	0,36	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	98.472	123.931	25,85%	0,06	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	771.991	1.128.644	46,20%	0,53	0,28
..22-Anestesia	16.903	29.250	73,05%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	615.727	534.822	-13,14%	0,25	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	6.197.409	7.047.390	13,72%	3,34	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	527.640	551.934	4,60%	0,26	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	3.974.005	4.739.208	19,26%	2,24	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	39.154	64.231	64,05%	0,03	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	251.025	139.787	-44,31%	0,07	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	480.172	241.320	-49,74%	0,11	0,47
..36-Medicamentos	3.867.655	5.151.058	33,18%	2,44	2,61
..37-Hemoterapia	4.820.882	4.974.918	3,20%	2,36	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	992.860	-	0,47	0,13
Total	41.132.861	49.486.601	20,31%	23,44	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – MINAS GERAIS

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	43.937.216	48.276.171	9,88%	2,66	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	18.515.583	19.158.537	3,47%	1,06	1,42
..09-Procedimentos Traumató-Ortopédicos	11.860.432	11.489.083	-3,13%	0,63	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	2.278.216	2.282.182	0,17%	0,13	0,14
..11-Patologia Clínica	87.929.487	94.240.999	7,18%	5,20	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	4.903.916	5.808.407	18,44%	0,32	0,37
..13-Radiodiagnóstico	29.863.777	31.262.549	4,68%	1,72	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	3.588.964	3.980.028	10,90%	0,22	0,35
..17-Diagnose	7.762.127	7.813.507	0,66%	0,43	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	7.113.978	8.285.728	16,47%	0,46	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	8.976.808	9.383.036	4,53%	0,52	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	5.142.620	6.029.564	17,25%	0,33	0,28
..22-Anestesia	26.586	36.240	36,31%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	3.515.150	3.466.701	-1,38%	0,19	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	84.102.640	90.056.365	7,08%	4,97	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	9.394.906	10.223.787	8,82%	0,56	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	42.860.766	49.987.362	16,63%	2,76	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	1.872.357	-	0,10	0,17
..31-Ressonância Magnética	82.506	338.356	310,10%	0,02	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	2.178.409	1.768.799	-18,80%	0,10	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	56.656	16.158	-71,48%	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	8.800.405	8.489.036	-3,54%	0,47	0,47
..36-Medicamentos	48.679.078	54.590.970	12,14%	3,01	2,61
..37-Hemoterapia	29.583.421	28.461.928	-3,79%	1,57	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	892.148	-	0,05	0,13
Total	461.153.649	498.209.997	8,04%	27,48	28,96

Pará

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$12,41. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 43% **(TABELA 44)**.
- Comparando os gastos internos ao próprio estado, houve 27,2% de crescimento nos seus gastos entre 2000 e 2001.
- As maiores variações de gastos, no ano de 2001, no grupo dos procedimentos especializados foram: procedimentos especializados realizados por profissionais médicos e outros profissionais de nível superior (77,7%), cirurgias ambulatoriais especializadas (49,3%), anatomopatologia e citopatologia (54,5%), exames ultrasonográficos (54,5%), terapias especializadas (53,9%).
- Nos de alto complexidade, a maior variação se deu nos medicamentos excepcionais (96,5%).
- As reduções mais importantes de gastos foram: medicina nuclear (-71,5%), próteses e órteses (-37,6%) e tomografia computadorizada (-14,6%).
- Não foi registrada produção de radiologia intervencionista, acompanhamento de pacientes, busca de órgãos para transplante e instalação de cateter.

Paraíba

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$21,39. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 74% **(TABELA 45)**.
- Comparando os gastos internos ao próprio estado, houve 12,9% de crescimento entre 2000 e 2001. Os maiores incrementos de gastos entre os especializados ocorreram em: ações especializadas em odontologia (41,3%), anatomopatologia e citopatologia (38,3%),

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – PARÁ

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	7.641.246	13.577.319	77,68%	2,14	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	5.999.557	8.958.451	49,32%	1,41	1,42
..09-Procedimentos Traumat-Ortopédicos	2.442.582	3.091.157	26,55%	0,49	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	901.512	1.258.920	39,65%	0,20	0,14
..11-Patologia Clínica	17.339.171	20.268.870	16,90%	3,20	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	558.309	862.453	54,48%	0,14	0,37
..13-Radiodiagnóstico	2.562.915	3.174.481	23,86%	0,50	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	830.116	1.282.776	54,53%	0,20	0,35
..17-Diagnose	1.024.610	1.137.659	11,03%	0,18	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	1.272.907	1.328.034	4,33%	0,21	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	472.798	727.519	53,88%	0,11	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	1.147.691	716.956	-37,53%	0,11	0,28
..22-Anestesia	1.314	1.551	18,08%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	459.561	434.161	-5,53%	0,07	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	4.393.666	4.705.960	7,11%	0,74	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	1.396.650	1.665.259	19,23%	0,26	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	4.781.915	5.431.272	13,58%	0,86	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	630.756	577.813	-8,39%	0,09	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	116.651	33.152	-71,58%	0,01	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	1.319.709	1.127.100	-14,59%	0,18	0,47
..36-Medicamentos	1.726.230	3.392.408	96,52%	0,53	2,61
..37-Hemoterapia	4.848.268	4.883.995	0,74%	0,77	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	86.614	-	0,01	0,13
Total	61.868.132	78.723.879	27,24%	12,41	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – PARAÍBA

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	7.603.426	8.801.887	15,76%	2,54	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	6.608.544	7.968.847	20,58%	2,30	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	4.834.093	5.347.037	10,61%	1,54	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	371.515	524.920	41,29%	0,15	0,14
..11-Patologia Clínica	10.239.516	10.856.269	6,02%	3,13	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	786.543	1.087.516	38,27%	0,31	0,37
..13-Radiodiagnóstico	3.006.317	3.442.855	14,52%	0,99	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	1.124.048	1.473.224	31,06%	0,42	0,35
..17-Diagnose	1.145.035	1.664.785	45,39%	0,48	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	810.047	792.825	-2,13%	0,23	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	1.696.528	2.328.976	37,28%	0,67	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	2.029.669	2.358.648	16,21%	0,68	0,28
..22-Anestesia	20.479	19.366	-5,43%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	472.732	615.257	30,15%	0,18	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	7.844.211	8.622.933	9,93%	2,49	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	1.966.321	1.961.314	-0,25%	0,57	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	5.935.711	6.192.159	4,32%	1,79	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	-	-	-	0,17
..31-Ressonância Magnética	306.913	210.431	-31,44%	0,06	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	78.671	161.926	105,83%	0,05	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	-	-	-	-	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	774.884	933.679	20,49%	0,27	0,47
..36-Medicamentos	3.048.417	3.370.394	10,56%	0,97	2,61
..37-Hemoterapia	5.020.314	5.417.540	7,91%	1,56	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	42.120	-	0,01	0,13
Total	65.723.933	74.194.912	12,89%	21,39	28,96

diagnose (45,4%) e exames ultra-sonográficos (31,1%). Entre os procedimentos de alta complexidade destacaram-se a medicina nuclear (105,8%) e hemodinâmica (30,1%).

- A ressonância magnética apresentou 31,4% de diminuição de gastos no período.

Paraná

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$25,39. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 88% **(TABELA 46)**.
- Alguns procedimentos encontram-se acima do gasto médio nacional, como: próteses e órteses (R\$0,30) e hemoterapia (R\$0,53). outros se encontram muito abaixo do gasto médio nacional, dentre os especializados: procedimentos traumatológico-ortopédicos (-R\$0,77) e terapias especializadas (-R\$0,22). Dentre os de alta complexidade: busca de órgãos para transplante (R\$0,18), acompanhamento de pacientes (R\$0,26), ressonância magnética (-R\$0,14) e medicina nuclear (-R\$0,15).
- Comparando os gastos internos ao próprio estado, houve 12,5% de crescimento nos seus gastos entre 2000 e 2001.
- As anestésias (27,3%), anatomopatologia e citopatologia (20,1%) e exames ultra-sonográficos (20,2%) foram os procedimentos que mais cresceram dentre os especializados.
- Os medicamentos excepcionais (22,6%), radioterapia (18,0%) e quimioterapia (19,1%) foram os procedimentos de alta complexidade que mais cresceram no período.

Pernambuco

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$24,67. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 85% **(TABELA 47)**.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – PARANÁ

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	13.828.378	15.435.146	11,62%	1,59	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	9.885.342	10.071.128	1,88%	1,04	1,42
..09-Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	4.978.328	4.812.322	-3,33%	0,50	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	839.769	972.774	15,84%	0,10	0,14
..11-Patologia Clínica	35.874.706	37.999.939	5,92%	3,92	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	3.066.279	3.684.065	20,15%	0,38	0,37
..13-Radiodiagnóstico	11.157.255	11.446.302	2,59%	1,18	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	2.031.024	2.440.885	20,18%	0,25	0,35
..17-Diagnose	3.194.408	3.730.411	16,78%	0,38	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	3.726.634	3.923.425	5,28%	0,40	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	2.134.635	2.184.720	2,35%	0,23	0,45
..20-Instalação de cateter	-	1.320	-	0,00	0,00
..21-Próteses e Órteses	6.739.086	5.606.766	-16,80%	0,58	0,28
..22-Anestesia	19.248	24.509	27,33%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	1.482.167	1.412.081	-4,73%	0,15	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	40.443.274	43.970.065	8,72%	4,54	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	4.999.916	5.901.413	18,03%	0,61	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	26.560.005	31.625.312	19,07%	3,26	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	45.375	3.416.259	7428,95%	0,35	0,17
..31-Ressonância Magnética	47.300	46.225	-2,27%	0,00	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	754.231	849.583	12,64%	0,09	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	16.933	18.422	8,79%	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	2.960.681	3.170.525	7,09%	0,33	0,47
..36-Medicamentos	21.715.452	26.614.463	22,56%	2,75	2,61
..37-Hemoterapia	22.266.086	22.978.366	3,20%	2,37	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	3.777.143	-	0,39	0,13
Total	218.766.512	246.113.566	12,50%	25,39	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – PERNAMBUCO

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	30.328.575	29.573.464	-2,49%	3,69	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	10.163.506	11.418.034	12,34%	1,43	1,42
..09-Procedimentos Traumató-Ortopédicos	5.770.114	6.133.930	6,31%	0,77	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	688.852	763.755	10,87%	0,10	0,14
..11-Patologia Clínica	28.816.314	29.863.770	3,63%	3,73	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	2.527.366	3.022.424	19,59%	0,38	0,37
..13-Radiodiagnóstico	7.620.775	7.460.634	-2,10%	0,93	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	3.352.863	3.661.062	9,19%	0,46	0,35
..17-Diagnose	8.155.486	8.219.205	0,78%	1,03	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	1.804.267	1.739.957	-3,56%	0,22	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	1.858.324	1.693.760	-8,86%	0,21	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	660.031	1.617.581	145,08%	0,20	0,28
..22-Anestesia	62.425	75.737	21,32%	0,01	0,01
..26-Hemodinâmica	1.640.215	1.159.957	-29,28%	0,14	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	30.349.432	34.153.404	12,53%	4,26	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	3.774.922	3.871.721	2,56%	0,48	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	19.709.357	20.416.544	3,59%	2,55	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	931.129	-	0,12	0,17
..31-Ressonância Magnética	1.110.475	1.151.325	3,68%	0,14	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	920.328	632.785	-31,24%	0,08	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	69.027	26.135	-62,14%	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	2.238.316	1.959.274	-12,47%	0,24	0,47
..36-Medicamentos	11.981.269	14.814.253	23,65%	1,85	2,61
..37-Hemoterapia	13.125.291	12.870.884	-1,94%	1,61	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	294.861	-	0,04	0,13
Total	186.727.530	197.525.585	5,78%	24,67	28,96

- Comparando os gastos internos ao próprio estado, houve 5,8% de crescimento nos seus gastos entre 2000 e 2001.
- Os procedimentos que mais cresceram foram: exames de anatomopatologia e citopatologia (19,6%), próteses e órteses (145,1%) e anestesia (21,3%).
- A redução de gastos ocorreu principalmente na alta complexidade: radiologia intervencionista (-62,1%), hemodinâmica (-29,3%) e medicina nuclear (-31,2%).
- Não houve registro do procedimento instalação de cateter.

Piauí

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$22,00. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 76% **(TABELA 48)**.
- A variação de gastos entre 2000 e 2001 foi pequena, em torno de 9,3%.
- Nas variações positivas dos gastos dentre os procedimentos especializados destacaram-se as cirurgias ambulatoriais especializadas (31,9%), ações especializadas em odontologia (37,7%), diagnose (27,6%) e terapias especializadas (67,2%). Dentre os procedimentos de alta complexidade: ressonância magnética (23,2%) e medicamentos excepcionais (26,8%).
- A redução de gastos ocorreu principalmente nas próteses e órteses (-52,7%) e anestesia (-86,1%). Na alta complexidade: radiologia intervencionista (-16,6%) e tomografia computadorizada (-13,6%).

Rio de Janeiro

- Os gastos *per capita* ambulatoriais com média e alta complexidade do estado estão 20% acima do nacional, representando um gasto de R\$34,79 *per capita* **(TABELA 49)**.

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – PIAUÍ

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Varição entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nivel Sup. / Méd	8.229.169	8.761.127	6,46%	3,05	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	4.220.042	5.566.689	31,91%	1,94	1,42
..09-Procedimentos Traumato-Ortopédicos	4.280.464	4.256.891	-0,55%	1,48	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	531.502	732.026	37,73%	0,25	0,14
..11-Patologia Clínica	8.841.426	9.838.396	11,28%	3,42	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	1.606.569	1.845.165	14,85%	0,64	0,37
..13-Radiodiagnóstico	3.744.358	3.784.600	1,07%	1,32	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	2.355.158	2.386.125	1,31%	0,83	0,35
..17-Diagnose	1.176.045	1.500.855	27,62%	0,52	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	1.450.564	1.613.821	11,25%	0,56	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	136.293	227.843	67,17%	0,08	0,45
..20-Instalação de cateter	-	600	-	0,00	0,00
..21-Próteses e Órteses	335.094	158.963	-52,56%	0,06	0,28
..22-Anestesia	534	74	-86,11%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	220.608	248.831	12,79%	0,09	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	6.781.097	7.853.534	15,82%	2,73	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	1.542.497	1.420.665	-7,90%	0,49	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	5.158.640	4.713.304	-8,63%	1,64	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	-	359.521	-	0,13	0,17
..31-Ressonância Magnética	189.830	233.813	23,17%	0,08	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	294.694	293.782	-0,31%	0,10	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	12.205	10.185	-16,56%	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	1.603.216	1.385.755	-13,56%	0,48	0,47
..36-Medicamentos	2.462.433	3.121.778	26,78%	1,09	2,61
..37-Hemoterapia	2.689.207	2.809.431	4,47%	0,98	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	94.556	-	0,03	0,13
Total	57.861.646	63.218.330	9,26%	22,00	28,96

Evolução dos gastos ambulatoriais por grupo de procedimentos, 2000 e 2001 – RIO DE JANEIRO

Procedimentos ambulatoriais	2000	2001	Variação entre 2000 e 2001	Per capita do estado	Per capita Brasil
..07-Proced. Espec. Profis. Médicos, Out. Nível Sup. / Méd	46.411.107	47.642.135	2,65%	3,27	3,08
..08-Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	14.031.781	15.261.415	8,76%	1,05	1,42
..09-Procedimentos Traumatológico-Ortopédicos	30.711.692	30.744.694	0,11%	2,11	1,27
..10-Ações Especializadas Em Odontologia	1.729.253	2.481.528	43,50%	0,17	0,14
..11-Patologia Clínica	101.064.363	105.240.399	4,13%	7,23	5,47
..12-Anatomopatologia e Citopatologia	3.959.524	4.125.741	4,20%	0,28	0,37
..13-Radiodiagnóstico	31.547.280	33.572.529	6,42%	2,31	1,71
..14-Exames Ultra-Sonográficos	5.846.692	5.695.967	-2,58%	0,39	0,35
..17-Diagnose	7.883.922	7.422.549	-5,85%	0,51	0,62
..18-Fisioterapia (Por Sessão)	12.498.768	13.327.201	6,63%	0,92	0,50
..19-Terapias Especializadas (Por Terapia)	4.470.779	4.619.458	3,33%	0,32	0,45
..20-Instalação de cateter	-	-	-	-	0,00
..21-Próteses e Órteses	4.119.814	5.462.912	32,60%	0,38	0,28
..22-Anestesia	19.216	16.819	-12,48%	0,00	0,01
..26-Hemodinâmica	2.842.506	3.127.086	10,01%	0,21	0,22
..27-Terapia Renal Substitutiva	94.865.582	101.845.485	7,36%	7,00	4,22
..28-Radioterapia (Por Especificação)	8.180.810	8.463.924	3,46%	0,58	0,54
..29-Quimioterapia - Custo Mensal	33.619.728	40.580.801	20,71%	2,79	2,70
..30-Busca de Órgãos para transplante	693.875	3.791.114	446,37%	0,26	0,17
..31-Ressonância Magnética	348.569	305.393	-12,39%	0,02	0,14
..32-Medicina Nuclear - In Vivo	3.384.533	2.647.647	-21,77%	0,18	0,24
..33-Radiologia Intervencionista	21.078	18.652	-11,51%	0,00	0,01
..35-Tomografia Computadorizada	9.973.363	6.436.600	-35,46%	0,44	0,47
..36-Medicamentos	29.559.000	39.423.456	33,37%	2,71	2,61
..37-Hemoterapia	24.033.489	23.836.446	-0,82%	1,64	1,84
..38-Acompanhamento de Pacientes	-	387.823	-	0,03	0,13
Total	471.816.724	506.477.774	7,35%	34,79	28,96

- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi pequena, chegando a 7,3%.
- A maior variação nos gastos se deu na busca de órgãos para transplante (446,4%), ações especializadas em odontologia (43,5%), medicamentos excepcionais (33,4%), próteses e órteses (32,6%) e quimioterapia (20,7%).
- A redução de gastos ocorreu principalmente na anestesia (-12,5%), ressonância magnética (-12,4%), medicina nuclear (-21,8%), radiologia intervencionista (-11,5%) e tomografia computadorizada (-35,5%).
- Não houve registro do procedimento instalação de cateter.

Rio Grande do Norte

- O estado apresentou em 2001 um gasto *per capita* no ambulatório de R\$24,76. Quando comparado ao *per capita* nacional (R\$28,96), este valor corresponde a 86% **(TABELA 50)**.
- A evolução de gastos entre 2000 e 2001 foi de 15,0%.
- A maior variação nos gastos se deu nas cirurgias ambulatoriais especializadas (39,8%), radiodiagnóstico (27,0%), terapias especializadas (36,9%), ressonância magnética (29,4%) e hemoterapia (59,5%).
- A redução de gastos ocorreu principalmente nas ações especializadas em odontologia (-9,2%) e tomografia computadorizada (-17,4%).
- Não houve registro dos seguintes procedimentos: instalação de cateter, busca de órgãos para transplante e radiologia intervencionista.

Rio Grande do Sul

- Os gastos *per capita* ambulatoriais com média e alta complexidade do estado estão 8% acima do gasto nacional, representando um gasto de R\$ 31,16 *per capita* **(TABELA 51)**.